



**MINISTÉRIO PÚBLICO  
PORTUGAL**

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA  
GABINETE DA PROCURADORA-GERAL

## **Abertura do 40.º Curso de Formação para os Tribunais Judiciais e do 10.º Curso de Formação para os Tribunais Administrativos e Fiscais**

É com grande satisfação que me encontro nesta cerimónia que assinala a abertura do 40.º Curso de Formação para os Tribunais Judiciais e do 10.º Curso de Formação para os Tribunais Administrativos e Fiscais.

Ainda que uma vez mais lamentemos a circunstância de não ter sido possível contar com o ingresso no CEJ de número de auditores equivalente ao número de vagas contempladas no correspondente aviso de abertura, importa hoje saudar o início de uma jornada fundamental desde logo para cada um dos candidatos admitidos e de importante significado para a comunidade.

A quantidade e a qualidade dos recursos humanos são essenciais, como bem sabemos, para a realização da Justiça!

E, se é certo que a anunciada instalação do polo norte do CEJ ainda não logrou obter expressão concretizada, ousamos rogar a V. Ex.<sup>ª</sup>, Senhora Ministra da Justiça, o empenho e o engenho necessários para a rápida ultrapassagem dos constrangimentos que a vêm impedindo com a celeridade devida.



E falamos em celeridade devida por certo nos parecer que só essa instalação facultará efetivas condições de acesso a candidatos provenientes da região norte do país, em razão da sua origem por naturalidade ou residência, face aos proibitivos custos da habitação em Lisboa.

A magistratura não é apenas uma profissão, antes um compromisso com a verdade e a justiça, no respeito dos princípios que sustentam a nossa sociedade.

Um compromisso que pressupõe sacrifício e despojamento, reportando-nos em particular ao sacrifício na esfera de segmentos relevantes do exercício da cidadania como sejam o da liberdade de expressão e de reunião ou associação e ao despojamento, se considerada designadamente a necessidade de desenvolver trabalho em equipa ou de o perspetivar como necessário ou mesmo imprescindível e a capacidade de manter o foco no objetivo visado de satisfazer os almejados fins, abdicando amiúde do interesse pessoal que, em muitas circunstâncias, deve ficar e fica efetivamente subalternizado.

Os futuros magistrados têm o dever de contribuir decisivamente para manter intacta a confiança do povo português no nosso sistema judicial.

A formação, a que subsequentemente serão submetidos e que obedece – todos o sabemos – a uma planificação séria e criteriosa, terá seguramente muito presente a imersão nos valores, na ética e no comprometimento exigidos pelo exercício desta nossa profissão.

Em cada sessão, em cada debate, em cada estudo de caso, em cada simulação, o convite endereçado a cada um é também o de refletir sobre o papel do magistrado na sociedade e o impacto das suas decisões na vida das pessoas.



Nestes tempos de rápidas mudanças sociais, tecnológicas e políticas, a magistratura deve permanecer firme, imparcial e adaptável.

Esta adaptabilidade não traduz, em caso algum, conformismo mas permanente capacidade de ajustamento aos novos e desafiantes tempos que hoje atravessamos.

O equilíbrio entre tradição e inovação é fundamental para garantir que a Justiça seja sempre feita, independentemente dos desafios do nosso tempo.

Incentivo-vos ao máximo desta formação.

Absorvam a experiência e o conhecimento dos vossos formadores, questionem, debatam e, acima de tudo, comprometam-se com a excelência pois é a esse nível que a fasquia deve ser colocada.

A magistratura pressupõe carisma, respeito absoluto pelo nosso semelhante e um sério comprometimento de total disponibilidade no sentido de dar o melhor em prol de um país mais justo e equitativo.

Ao longo desta formação, ser-vos-á também permitido construir laços com os colegas e serão esses laços que constituirão o vosso porto de abrigo, nele recuperando as forças necessárias para prosseguir, nos momentos de desânimo, de cansaço e ou de tristeza, consolidando a camaradagem, o respeito mútuo e o sentido de dever que são também pilares da profissão.



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**PORTUGAL**

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA  
GABINETE DA PROCURADORA-GERAL

Encerro desejando a todos um curso produtivo e enriquecedor.

Que cada um cresça não apenas como profissional, mas também como ser humano comprometido com os valores mais elevados que vos devem nortear como aplicadores do Direito.

Obrigada!

CEJ

18.09.2023